

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA – VULNERABILIDADE URBANA HUMAN RIGHTS CLINIC

EXPERIENCE REPORT – URBAN VULNERABILITY

ANDRESSA DE MATOS RAMOS¹;
CAMILA DE OLIVEIRA SILVA¹;
DARIANA DE OLIVEIRA FERRAZ SALVATTO¹;
GRAZIELLEN BREVIS SANT'ANA¹;
KAROLINA GUIMARÃES DO NASCIMENTO¹;
KÉLLEN AMARAL JUCÁ¹;
LAURO RIBEIRO VESPASIANO¹;
LARYSSA DE OLIVEIRA CORRÊA FERREIRA¹;
LUCAS ALCÂNTARA RODRIGUES DE SOUZA SILVA¹;
LUÍS EDUARDO RAMIRO SOARES¹;
MARIA EDUARDA DA SILVA WERNECK PAIVA¹;
MARIA JÚLIA LOPES ROSA NAVEGA¹;
RYVANA MAMARI SILVA¹
RAYLA DOS SANTOS PRAZERES ²
RENATO MARCELO RESGALA JÚNIOR ³

1 – Acadêmicos do curso de Direito Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ

2- Professora e coordenadora do curso de Direito - Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ - E-mail: rayla.prazeres@afya.com.br

3 – Professor do curso de Direito - Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ - E-mail: renato.resgala@afya.com.br

RESUMO

O presente relato de experiência tem por objetivo descrever as vivências obtidas durante a ação social realizada no dia 4 de novembro de 2025, nas dependências da Clínica Acadêmica Afya, em Itaperuna, cujo tema central foi “Vulnerabilidade Urbana: Desafios e Perspectivas Jurídicas”. A atividade integrou as práticas acadêmicas do curso de Direito e buscou promover o diálogo entre teoria e realidade social, destacando a função transformadora dos Direitos Humanos nos contextos de desigualdade urbana. Participamos dessa ação com a finalidade de ampliar nossa compreensão sobre os direitos fundamentais e a atuação jurídica em comunidades vulneráveis, fortalecendo tanto nossa formação acadêmica quanto nossa responsabilidade social enquanto futuros profissionais do Direito.

Palavras-chave: Vivências. Diálogos. Direitos Humanos

ABSTRACT

This report aims to describe the experiences gained during a social outreach initiative held on November 4, 2025, at the Afya Academic Clinic in Itaperuna, centered on the theme “Urban Vulnerability: Legal Challenges and Perspectives.” The activity was part of the Law program's academic curriculum and sought to foster dialogue between theory and social reality, highlighting the transformative role of human rights in contexts of urban inequality. We participated in this initiative to broaden our understanding of fundamental rights and legal practice within vulnerable communities, thereby strengthening both our academic training and our social responsibility as future legal professionals.

Keywords: Experiences. Dialogue. Human Rights.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem por objetivo descrever as vivências obtidas durante a ação social realizada no dia 4 de novembro de 2025, nas dependências da Clínica Acadêmica Afya, em Itaperuna, cujo tema central foi “Vulnerabilidade Urbana: Desafios e Perspectivas Jurídicas”. A atividade integrou as práticas acadêmicas do curso de Direito e buscou promover o diálogo entre teoria e realidade social, destacando a função transformadora dos Direitos Humanos nos contextos de desigualdade urbana.

Participamos dessa ação com a finalidade de ampliar nossa compreensão sobre os

direitos fundamentais e a atuação jurídica em comunidades vulneráveis, fortalecendo tanto nossa formação acadêmica quanto nossa responsabilidade social enquanto futuros profissionais do Direito.

DESENVOLVIMENTO

A ação social foi planejada coletivamente pelos alunos, que se organizaram de modo a assegurar a execução de atividades informativas, reflexivas e assistenciais. O planejamento envolveu a elaboração de material educativo, definição de responsabilidades, distribuição de funções e organização logística da atividade, garantindo que todas as etapas fossem conduzidas com seriedade, respeito e compromisso ético.

No dia da ação, dividimo-nos em dois grupos principais. O primeiro grupo ficou encarregado do atendimento jurídico inicial, realizado em sala reservada. Nesse espaço, ouvimos as demandas trazidas pelos participantes e esclarecemos dúvidas relacionadas a temas como moradia, saúde, violência doméstica, regularização fundiária e acesso a serviços públicos. O objetivo dessa etapa foi mapear as necessidades da comunidade e oferecer uma orientação jurídica inicial, sempre pautada nos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal.

O segundo grupo ficou responsável por interagir com as pessoas que aguardavam atendimento na fila da Clínica Acadêmica Afya. Nessa abordagem, distribuímos panfletos informativos sobre direitos urbanos e vulnerabilidade social, além de entregar *kits* higiênicos com itens essenciais. Essa etapa teve como propósito tanto fornecer informações acessíveis quanto prestar um auxílio imediato às necessidades básicas da população presente.

A atividade ocorreu entre 9h e 11h da manhã, e apesar de o número de atendimentos jurídicos formais terem sido menor do que o esperado, a receptividade da comunidade foi positiva. Um dos participantes demonstrou interesse especial pelas orientações recebidas e manifestou a intenção de procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade para dar continuidade ao seu caso, o que demonstrou a relevância da ação para quem realmente necessitava.

ANÁLISE E REFLEXÃO

A vivência proporcionou uma reflexão profunda sobre a função social do Direito e sobre o papel dos profissionais jurídicos na promoção da dignidade da pessoa humana, princípio basilar da Constituição Federal de 1988. Ao lidarmos diretamente com situações reais de carência, percebemos que os conteúdos estudados em sala como direitos sociais (art. 6º da Constituição), planejamento urbano e função social da propriedade previstos no Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) assumem uma dimensão concreta quando confrontados com a realidade de pessoas que enfrentam diariamente dificuldades estruturais.

A ação nos permitiu compreender, de forma prática, que o Direito deve ser acessível e compreensível para todos, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. A interação com a comunidade evidenciou que muitos desconhecem seus direitos, o que reforça a importância de iniciativas de extensão universitária voltadas à educação jurídica e à conscientização social.

Além disso, a experiência nos fez refletir sobre nossa responsabilidade como futuros operadores do Direito. O contato direto com a população, aliado à compreensão das barreiras sociais existentes, contribuiu para o desenvolvimento de competências como empatia, escuta ativa, comunicação clara e sensibilidade social. Tais habilidades são essenciais para uma atuação jurídica humanizada e comprometida com a transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação social realizada na Clínica Acadêmica Afya foi extremamente significativa para nossa formação acadêmica e profissional. Ao vivenciarmos de perto os desafios enfrentados pela população vulnerável, fortalecemos nosso compromisso com a justiça social e ampliamos nossa compreensão sobre o papel do Direito na promoção da cidadania e da dignidade humana.

A experiência permitiu unir teoria e prática de forma concreta, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência jurídica crítica e socialmente responsável. Acreditamos que iniciativas como essa devem ser incentivadas e replicadas, pois fortalecem a relação entre universidade e comunidade e promovem uma formação mais completa e humanizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Estatuto da Cidade. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001.